

COLETA, ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL GERADA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Janise Silva Borges da Costa*

RESUMO

Relata a experiência do Sistema de Bibliotecas da UFRGS na coleta, organização e divulgação da produção científica, técnica, artística e administrativa da Universidade. Enfatiza o uso e os recursos do Sistema de Automação de Bibliotecas - SABi para tratamento, recuperação e difusão dos dados bibliográficos de documentos produzidos no âmbito da Universidade.

1 INTRODUÇÃO

Entende-se como atribuição intrínseca das bibliotecas a coleta, organização e divulgação dos documentos produzidos pelos integrantes da instituição na qual estão inseridas.

A literatura mostra que algumas bibliotecas de Instituições de Ensino Superior (IES) realizam um trabalho sistemático neste sentido, em cumprimento a um dos papéis que lhes compete, em certos casos, por dispositivos legais ou administrativos emanados da administração superior das respectivas Instituições. Observa-se, no

* Diretora da Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

entanto, que são iniciativas isoladas, desenvolvidas em ambientes distintos e em diferentes estágios de organização.

Muitas tentativas têm ocorrido com vistas a organizar e reunir as teses e dissertações produzidas no País ou por brasileiros no exterior. Na década de 70 foi criado o Sistema de Informação do MEC - SIMEC, que publicou alguns números do Catálogo de Teses, arrolando cerca de 11.000 registros bibliográficos. Na década de 80, a CAPES despendeu esforços, visando divulgar as teses e dissertações, a partir dos dados obtidos através de seu Sistema de Coleta de Dados EXECAPES, sem atingir os resultados desejados, nem assegurar continuidade. Em 1986, o IBICT desenvolveu uma base de dados que, em 1992, incluía todo o seu acervo de teses e dissertações, além das existentes na UFRGS, USP e as contidas no BIBLIODATA, incorporando, posteriormente, o acervo de teses das bibliotecas da UFSCar e UFGO.

Segundo ALVES (1987), "... a Biblioteca Nacional, a partir de setembro de 1983, passou a ser efetivamente a guardiã da produção científica e cultural produzida pelas Universidades do país e da editada (sic) por brasileiros no exterior." Contudo, por ocasião do VIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), realizado em 1994, foi recomendado que a guarda, processamento e preservação das teses e dissertações fosse responsabilidade das IES, não mais cabendo à Biblioteca Nacional o depósito destes documentos.

Mais recentemente, foi criado pelo CNPq o Programa Informação para a Pesquisa - Prossiga. Em outubro de 1995, em atividade conjunta da CAPES, IBICT e CNPq, no âmbito do referido Programa, foi lançado o SITE - Sistema de Informação sobre Teses, que tem como objetivo geral "tornar de caráter público a produção

científica dos programas de pós-graduação no que se refere a teses e dissertações produzidas por brasileiros no país e no exterior” (CHASTINET et al., 1995). A proposta do SITE inclui a criação de uma base de dados central, baseada em padrões que possibilitem o intercâmbio de dados, podendo ser acessada através da Rede Antares, via Rede Nacional de Pesquisa.

A rápida e constante evolução na área de informática, especialmente em matéria de processamento e armazenamento eletrônico de informações, impulsiona a uma ação conjunta mais efetiva, de modo a viabilizar o tratamento automatizado dos documentos produzidos nas IES e, conseqüentemente, facilitar o intercâmbio, compartilhamento e difusão destas informações através das redes de comunicação de dados.

As universidades públicas brasileiras têm o compromisso de produzir conhecimento, sistematizá-lo e transmiti-lo à sociedade. Em 1988, a UFRGS, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Biblioteca Central, publicou o Catálogo de Teses e Dissertações, reunindo trabalhos produzidos no período de 1898 a 1987, contendo cerca de 3.000 referências bibliográficas. No mesmo ano, foi divulgada a Produção Científica dos Docentes dos Cursos de Pós-Graduação da UFRGS - 1986/87, cuja fonte utilizada foram os relatórios anuais dos cursos de pós-graduação enviados à CAPES.

Para o Sistema de Bibliotecas da UFRGS - SBU são prioritários a coleta, o processamento técnico e a digitação dos dados bibliográficos da produção científica, técnica, artística e administrativa da Universidade no SAbi, a fim de garantir o controle bibliográfico da UFRGS e disponibilizar as informações para consulta online à comunidade usuária. Segundo SANTOS (1995), a publicação da produção

intelectual gerada na Universidade “...constitui-se num documento indispensável ao diagnóstico e à avaliação qualitativos da Universidade, bem como as listagens dos trabalhos podem vir a ser uma fonte de reflexões sobre os diferentes aspectos da Instituição, sua vocação de pesquisa e suas potencialidades na expansão de novos conhecimentos”.

2 A EXPERIÊNCIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFRGS

O SBU é composto por trinta bibliotecas, dentre as quais uma Biblioteca Central, como órgão coordenador, vinte e sete Bibliotecas Setoriais e duas Bibliotecas Escolares.

Apesar de as bibliotecas virem realizando as atividades de coleta, organização e divulgação da produção intelectual da Universidade ao longo de muitos anos, a implantação da automação veio ampliar a capacidade e melhorar o desempenho das bibliotecas na recuperação de informações bibliográficas e emissão de produtos, tais como listagens e relatórios estatísticos.

O processo de automação teve início em 1975, com a implantação do Formato CALCO para registro e recuperação de dados bibliográficos de monografias. Durante a época em que o CALCO foi utilizado, as teses e dissertações passavam pela Biblioteca Central onde eram catalogadas e, posteriormente, remetidas às bibliotecas da área correspondente que as mantêm em seu acervo.

O CALCO foi desativado em 1983, por falta de equipamento na Universidade. Em 1989, foi implantado o Sistema de Automação de Bibliotecas - SABi, cujo

planejamento e desenvolvimento estão a cargo do SBU e do Centro de Processamento de Dados.

Desde a concepção do SABi, procurou-se adequá-lo aos instrumentos utilizados pela CAPES e CNPq para compatibilização de informações e com o intuito de evitar a duplicação de esforços com os órgãos internos e externos, responsáveis pela pós-graduação e pelo desenvolvimento científico e tecnológico.

A responsabilidade das bibliotecas pela coleta da produção científica, técnica, artística e administrativa na UFRGS não é oficializada, apesar de a entrega dos documentos estar consolidada, há vários anos, em algumas unidades universitárias.

Os mecanismos utilizados são informais e constituem-se basicamente na conscientização da comunidade universitária a respeito da importância e necessidade das bibliotecas manterem o controle bibliográfico dos documentos produzidos no âmbito da Universidade, aliada à ampla divulgação do SABi como instrumento adotado pelos órgãos da Administração Superior para fins de controle e difusão dos referidos documentos, assim como para estudos comparativos mediante análise quantitativa dos dados.

No final de 1992, a Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa da UFRGS e o SBU iniciaram uma atividade dessa natureza, para que fosse depositado pelo menos um exemplar dos trabalhos na biblioteca da respectiva unidade/órgão, com a finalidade de inclusão no SABi e posterior divulgação através da publicação do Livro da Pesquisa UFRGS - 1988/92. A atividade foi retomada em setembro de 1995, para documentos produzidos em 1993/94, considerando a previsão de nova edição em meados de 1996, abrangendo o respectivo período.

Numa primeira etapa, esse trabalho envolveu a emissão de correspondência

aos diretores de unidade/órgão, coordenadores de programas de pós-graduação e chefes de departamento e a distribuição de cartazes anunciando a publicação do Livro da Pesquisa. A seguir, as bibliotecas remeteram aos docentes uma relação dos documentos de sua autoria contidos no SABI, publicados no período de 1988/92, com o objetivo de complementar os acervos e, conseqüentemente, a base de dados.

A repercussão dessas iniciativas pode ser observada na tabela 1, onde se evidencia um acréscimo significativo no número de documentos registrados no SABI em 1993 e 1995.

TABELA 1 - PRODUÇÃO INTELECTUAL DA UFRGS POR ANO DE PUBLICAÇÃO E DE REGISTRO NO SABI - 1988/96

ANO DE PUBLICAÇÃO	ANO DE REGISTRO NO SABI								TOTAL
	1989*	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996 **	
1988	193	1254	301	144	518	57	34	9	2510
1989*	164	1423	329	179	642	79	58	16	2890
1990	16	515	1125	334	684	119	55	17	2865
1991	-	21	672	1136	1178	148	113	33	3301
1992	-	-	40	916	2178	344	220	82	3780
1993	-	-	-	11	1370	1305	668	527	3881
1994	-	-	-	-	13	1373	2168	701	4255
1995	-	-	-	-	-	4	1671	1044	2719
1996 **	-	-	-	-	-	-	4	195	199
TOTAL	373	3213	2467	2720	6583	3429	4991	2624	26400

Fonte: SABI

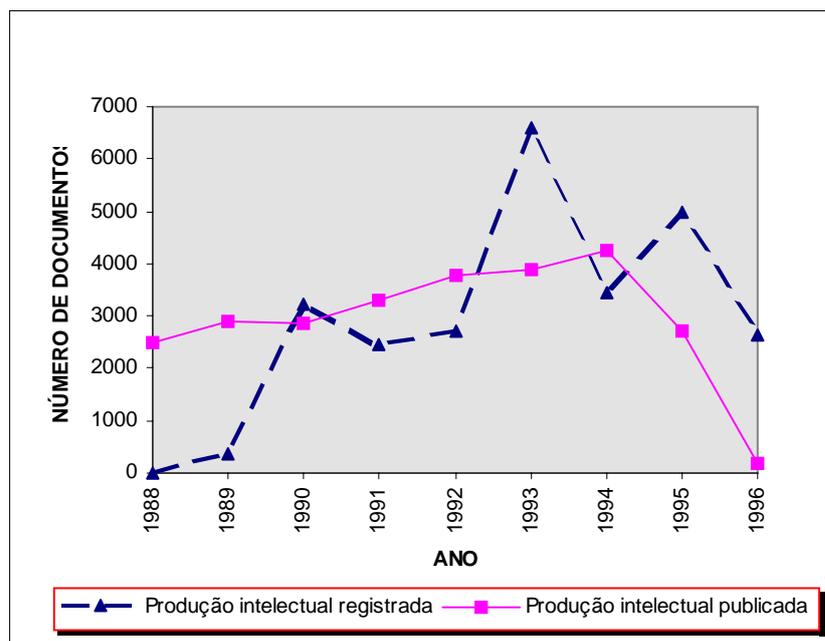
*Ano de implantação do SABI.

**Dados parciais.

A figura 1 estabelece um paralelo entre os anos de publicação dos documentos e os de registro no SABI. Verifica-se que, por ano de publicação, há muita oscilação, com exceção de 1996, cujos dados são parciais. Considerando o registro no SABI, as informações são alternadas, ilustrando as estatísticas apresentadas anteriormente.

A partir da análise dos dados, constata-se que o registro da produção referente a um determinado ano, na maioria das vezes, é mais expressivo no ano seguinte.

FIGURA 1 - PRODUÇÃO INTELECTUAL POR ANO DE PUBLICAÇÃO E DE REGISTRO NO SABI



3 SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS - SABi

Em sua fase inicial, o SABi foi desenvolvido e implantado em versão monousuário, devido à falta de equipamentos adequados nas bibliotecas e deficiência das ligações ao equipamento central. As bibliotecas executavam a entrada de dados off-line e, periodicamente, procedia-se à atualização do SABi no Centro de Processamento de Dados, onde está situado o equipamento que hospeda a base central.

Atualmente, todas as unidades que compõem o SBU estão interligadas à rede da Universidade, podendo realizar consultas on-line à base em seu conjunto, sendo que a maioria delas já utiliza a versão multiusuário para entrada de dados. O tipo e qualidade da conexão varia de acordo com sua localização geográfica. Em decorrência disto, algumas ainda realizam a entrada de dados off-line.

O processamento técnico e a inclusão de registros no SABi são totalmente descentralizados, sendo executados em cada uma das bibliotecas.

3.1 REGISTRO BIBLIOGRÁFICO

O registro bibliográfico dos documentos é feito em formulário próprio, preenchido pelo bibliotecário, sendo, em etapa subsequente, realizada a digitação dos dados.

O Formato Bibliográfico SABi é baseado no Formato IBICT, com alguns acréscimos e adaptações decorrentes de necessidades específicas. Existem

parágrafos próprios para registro de informações referentes à produção da Universidade (Quadro 1).

QUADRO 1 - PARÁGRAFOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS PRODUZIDOS NA UNIVERSIDADE

Parágrafos	Campos	Subcampos
009	Produção Intelectual da Instituição	Unidade/Departamento/Órgão Tipo de Documento Curso de Pós-Graduação Curso de Especialização Curso de Graduação Órgão Financiador
591	Nota de Tese ou Dissertação	Grau Acadêmico Instituição Data Local
592	Orientador de Tese ou Dissertação	Nome Afiliação

Para definição dos tipos de documento a serem discriminados foram analisadas a Tabela de Tipos de Publicação Científica e a Tabela de Tipos de Produção Técnica e Artística, ambas da CAPES, e a classificação adotada pelo Banco de Currículos do CNPq. É importante salientar que o Formato SABi previa, inicialmente, apenas o registro de monografias e publicações seriadas no todo e em parte (analíticas). Atualmente, já possibilita a inclusão de materiais não convencionais como: material cartográfico, partituras, gravações de som, gravações de vídeo, materiais iconográficos e arquivos legíveis por computador.

3.2 RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Todos os campos preenchidos, sejam indexados ou não, são passíveis de consulta no SABi.

O Módulo de Recuperação da Informação está organizado de maneira a permitir a realização de buscas através do Modo Fácil e da Linguagem de Consulta CDS/ISIS. No Modo Fácil podem ser realizadas buscas por Autor, Título, Assunto, Datas, Idiomas e Bibliotecas. O uso da Linguagem de Consulta possibilita a execução de estratégias de busca mais complexas, as quais podem conter uma só palavra-chave ou uma combinação de termos interligados por operadores booleanos e operadores de proximidade. É possível, ainda, restringir a busca a um determinado campo utilizando os qualificadores de campo.

Após a realização da pesquisa no SABi pode-se exibir os resultados na tela ou imprimi-los. São sete as opções de exibição ou impressão, destacando-se, entre elas, o Formato SABi que é o *default* do Sistema e o mais completo. Também existe a possibilidade de fazê-lo no Formato de Referência Bibliográfica com ou sem o resumo do documento. Os demais são formatos resumidos, além de um que é de uso do bibliotecário para revisão dos dados incluídos no registro.

Para facilitar a transferência de informações aos usuários o SABi permite que o resultado de qualquer pesquisa seja enviado através do correio eletrônico.

O Sistema oferece, ainda, a opção de classificação dos registros recuperados. Em se tratando da produção científica, técnica, artística e administrativa, as listagens podem ser ordenadas por:

- a) **tipo de documento**, data de publicação e autor;

b) **autor** e data de publicação, e

c) **autor** e título.

Os relatórios estatísticos gerados a partir do SABi fornecem o total absoluto e os percentuais calculados em relação ao tipo de documento produzido na Universidade. São eles:

a) Total da produção da UFRGS por departamento/órgão e tipo de documento;

b) Total da produção da UFRGS por data de publicação e tipo de documento;

c) Cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e tipo de documento;

d) Cursos de especialização e tipo de documento, e

e) Cursos de graduação e tipo de documento.

Estes recursos possibilitam a confecção de catálogos da produção intelectual da UFRGS, além de fornecerem informações para a elaboração de relatórios, projetos, *curriculum vitae* e dados quantitativos que podem se constituir em indicadores de desempenho da comunidade universitária e subsidiar as atividades gerenciais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho conjunto do Sistema de Bibliotecas e da Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa tem sido extremamente positivo para a Universidade, estabelecendo rotinas que venham a garantir o controle, a organização e a divulgação da produção intelectual gerada na UFRGS, mediante a permanente atualização do SABi.

A publicação do Livro da Pesquisa oportunizou a retroalimentação do SABi no que concerne à consistência das informações nele contidas e instigou discussões

visando sua uniformização e aperfeiçoamento.

O acréscimo no número de registros na base, evidenciado nestes últimos três anos, demonstra o esforço dos profissionais envolvidos nas várias etapas deste trabalho, bem como o reconhecimento das bibliotecas como órgãos essenciais para assegurar a preservação da memória institucional e, por conseguinte, a credibilidade da base SABi como um instrumento capaz de proporcionar a ampla difusão dos projetos e pesquisas desenvolvidos na Universidade, através das redes de comunicação de dados.

ABSTRACT

This paper describes the collection, organization and diffusion by the UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) Library System of scientific, technical, artistic and administrative production in the university. It emphasises the use and resources of SABi - the Library Automation System - in the storage, retrieval and diffusion of bibliographical data for documents produced in the university.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ALVES, Marília Amaral Mendes. A Biblioteca Nacional, banco de dados da produção científica e cultural brasileira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 1987, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Biblioteca Central da UFRGS, 1987. v. 1, 635 p. p.149-166.

- 2 BORGES, Stella Maris. Produção científica cultural das instituições de ensino superior - "Memória intelectual da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG". In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 1987, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre : Biblioteca Central da UFRGS, 1987. v. 2, 295p. p.255-265.
- 3 CHASTINET, Y. et al. **Sistema de Informação sobre Teses - SITE**. Rio de Janeiro, 1995. 15 p.
- 4 COUTO, Mariza Leal de Meirelles do. Produção bibliográfica gerada na Universidade de São Paulo: a experiência do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP no controle, organização e disseminação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 1994, Campinas. **Anais...** Campinas : UNICAMP, 1994. 361 p. p.137-149.
- 5 PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo et al. Controle, organização e divulgação da produção técnico-científica e artística da Universidade de São Paulo: enfoque metodológico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.17, n.2, p.219-231, jul./dez. 1989.
- 6 SANTOS, José Vicente Tavares dos. Prefácio. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa. Sistema de Bibliotecas. **Livro da Pesquisa/UFRGS** : produção científica, técnica e artística: 1988-1992. Porto Alegre : UFRGS, 1995. 792 p. p. 5.
- 7 SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8., 1994, Campinas. **Relatório geral**. Campinas : UNICAMP, 1994. 14 p.
- 8 TARGINO, Maria das Graças. Divulgação da produção científica e cultural das instituições de ensino; os casos da Biblioteca Nacional e da Universidade Federal de Minas Gerais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 1987, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre : Biblioteca Central da UFRGS, 1987. v. 2, 295 p. p. 255-265.
- 9 TARGINO, Maria das Graças, CALDEIRA, Paulo da Terra. Análise da produção científica em uma instituição de ensino superior: o caso da Universidade Federal do Piauí. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 17, n. 1, p.15-25, jan./jun. 1988.
- 10 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Sistema de Bibliotecas da UFRGS. Centro de Processamento de Dados. **SABi - Sistema de Automação de Bibliotecas**: formato bibliográfico; versão 4.0. Porto Alegre, 1992. várias paginações.

- 11 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Sistema de Bibliotecas da UFRGS. Centro de Processamento de Dados. **SABi- Sistema de Automação de Bibliotecas**: recuperação da informação CDS/ISIS; versão 4.0. Porto Alegre, 1992. várias paginações.